



EXPOSITÃO CRISTÃO

ANO 121
NÚMERO 8

Jornal mensal da Igreja Metodista • Agosto de 2007



Gestações do coração

Histórias de crianças que abençoaram suas famílias e foram abençoadas pela adoção.
E as informações necessárias para quem pretende adotar. **Páginas 8 e 9**

Crianças a favor da Vida



Animação, alegria e compromisso com o meio-ambiente, nas Escolas Bíblicas de Férias com o tema “Eco-Missão, uma Aventura a favor da Vida”, desenvolvido pelo Departamento Nacional de Trabalho com Crianças, que recebe, a partir de agosto, nova coordenadora. Na foto, as crianças lindas de Aracaju. **Página 7.**

Para que o mundo conheça Jesus Cristo

Este foi o tema do 8º Seminário Internacional de Evangelismo, que aconteceu entre os dias 19 e 27 de junho, nos Estados Unidos. **Página 11.**



Palavra Episcopal

Missão e criação

A humanidade rejeita a Deus e por isso vive em guerra com Ele, com os(as) semelhantes a si e com a natureza. E nós?
Página 3

Memória

Vinte e cinco anos de pastoral

As Pastorais Escolares e Universitárias e a missão de trazer a identidade metodista às instituições de ensino.

Página 4

Pela Seara

Música e Arte

Uma nova área de atuação que se estrutura na Igreja Metodista.

Página 5

Oficial

Concílios e designações

Regiões começam a marcar seus Concílios Regionais. Exame da Ordem é em setembro. Definidas designações episcopais

Página 6

Missões

Semana para Jesus

Missão integral: evangelização e ação social na Sexta Região.

Página 12

Entrevista

Testemunho filial

O exemplo de vida do Rev. Omir Andrade, pelo relato emocionado de seu filho.

Página 14

Colégio Episcopal da Igreja Metodista lança Carta Pastoral sobre a Teologia da Prosperidade

“Vivemos numa sociedade que busca a prosperidade a qualquer custo, renunciando à solidariedade, à justiça, ao bem-estar dos outros...” **Página 13.**

Editorial

Louvor ao Pai

Às vezes sinto-me meio desconfortável ao entoar cânticos que trazem expressões como “Te entronizamos, ó Deus”, “Engrandecemos o Teu nome”... Quem sou eu, quem somos nós, para engrandecer o nome do Todo Poderoso, mistério acima de toda a compreensão? Confesso que também não entendo muito bem o propósito dos “cursos para adoradores”. Existe um “jeito certo” para adorar? Creio que o risco de nos preocuparmos demais com a forma da adoração (em vez dos sentimentos) seja o de nos transformarmos em bajuladores... E Deus não é vaidoso, Ele não precisa de bajulação. Contudo, qual é o pai que não sente o coração cheio de alegria quando recebe, de uma filha, um desenho retratando aquele dia especial em que andaram juntos de bicicleta; ou, de um filho, um “*você é muuuito legal, papai*”? Louvor é uma forma de carinho...

Pais gostam de receber carinho, se possível todos os dias. Contudo, no mês de agosto nós reservamos um dia especial para expressarmos gratidão aos pais que o Pai Eterno nos concedeu. Nessa edição de agosto, nós também louvamos a Deus e expressamos a Ele toda nossa gratidão por Ele ter feito nascer, no coração de muitos homens e mulheres, a paternidade-maternidade que não vem da carne, mas diretamente do vínculo de Amor. Falamos de adoção. Você vai ler histórias de filhos queridos que abençoaram a vida de suas famílias e também foram abenço-

ados pela adoção.

Um dos pais entrevistados lembra-nos que a humanidade também é “filha adotada” de um Pai que deu o seu Filho Único para que toda pessoa que nEle crer tenha a Vida Eterna. É o que também nos lembra a Bispa Marisa, em sua Palavra Episcopal. Jesus, o único Filho e herdeiro, aceita dividir sua herança com os(as) irmãos(as) adotados(as). Por isso, precisamos viver, de fato, como filhos e filhas nesta terra, cuidando deste mundo que Deus nos deu para governar, preservando-o como um lugar bom de se viver!

Afinal, se acreditamos que temos um Pai amoroso, também temos certeza que Ele quer o melhor para nós: casa e comida boas, paz, saúde, prosperidade... Mas, cuidado! Prosperidade, na visão bíblica, não é aquela que nasce do egoísmo, mas a que se constrói pela prática da justiça e da solidariedade. O homem bem-sucedido para Deus é aquele que pratica a justiça, anda na Graça e se enche do Espírito, mesmo que ele venha a sofrer com os males de um mundo imperfeito. Leia a Carta Pastoral sobre a Teologia da Prosperidade. Ela esclarece questões importantes e traz orientações para aqueles que não querem se ver “arastados por todo vento de doutrina”, como diria o apóstolo Paulo. Sigamos o conselho paternal: “...adquire a sabedoria, adquire o entendimento e não te esqueças das palavras da minha boca, nem delas te apartes. Não desampares a sabedoria, e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá”. Provérbios 4.5-6.

Suzel Tunes

Palavra do Leitor

Chance para a vida

Agradeço e parabeno o Jornal Expositor Cristão pelas excelentes reportagens realizadas ultimamente, em especial a referente ao mês de julho/2007: “Uma chance para vida”, sobre a população em situação de rua atendida pela Comunidade Metodista. Que o objetivo desse jornal seja sempre o de unir e expressar os atos de piedade (adoração a Deus) e os atos de misericórdia (esta junto à maioria injustiçada socialmente nesse país).

Alcides Alexandre de Lima Barros – pastor da Igreja Metodista em Santo Estevão, Superintendente Distrito Leste 2.

Nós é que agradecemos pela sua iniciativa em implantar este projeto há 15 anos! Esta é uma semente que continua dando frutos e esperamos que incentive ações semelhantes.

Uma nova Metodista

Transformação! Esta é a palavra com a qual começo a escrever este testemunho. Foi isso que aconteceu em minha vida desde que entrei pela primeira vez na Igreja Metodista de Natal/RN. E louvo a Deus por isso!

Não faz tanto tempo, do dia 27/05/07 até hoje a igreja me transformou de alguém que não conhecia nada da Palavra de Deus, a uma filha dedicada, cheia de fé e que anseia conhecer e compreender cada passagem do nosso Livro Sagrado.

Deus me levou ali, e através dos irmãos metodistas que me acolheram de maneira tão especial, Ele fa-

lou baixinho ao meu ouvido: “Fica!”! Não tardou e meu coração já era outro! Apaixonei-me pela paz que sentia naquele lugar, pelas pessoas que eu já amava e pelas bonitas palavras do Pr. Cristiano que pareciam estar falando só pra mim... enfim, apaixonei-me por Jesus Cristo e pela Bíblia!

Tão logo, sem que ninguém pedisse, eu estava lendo tudo que encontrei sobre o Metodismo e me admirei com sua bela história. Pesquisei sobre o Jonh Wesley, sobre o símbolo da cruz e chamas, sobre os 25 artigos religiosos e a cada dia meu coração pede para que eu entenda mais sobre este povo, esta religião, esta Igreja.

E foi assim que Deus me transformou! A Igreja renovou minha fé adormecida. Nela voltei a me relacionar com Deus e descobri um lugar maravilhoso e onde jamais sairei. Até “ontem” eu era agnóstica, hoje, graças a Deus, afirmo com orgulho que sou cristã, protestante, e METODISTA!

**Geórgia Faria,
Igreja Metodista Natal/RN**

Enquete sobre música metodista:

Você conhece algum CD gravado por grupo de louvor ou coral metodista? Qual?

Das pessoas que responderam a esta pergunta, publicada no mês de julho no site www.metodista.org.br, 51,97% disseram SIM. Fique atento ao site metodista e às próximas edições do jornal Expositor Cristão e você também vai conhecer novos grupos e cantores(as) metodistas.

Palavra Episcopal

Missão e criação

“Os céus proclamam a glória de Deus e, o firmamento, as obras das Suas mãos” (SL: 19:1).



Marisa Freitas Coutinho,
Bispa da Região
Missionária do Nordeste

Uma das questões que têm trazido polêmicas as mais diversas é o do ensino acerca da criação do mundo. Tanto igrejas quanto instituições de ensino se aproximam ou se distanciam uns/as dos/as outros/as em função deste tema, quando discordam das idéias ou crenças quanto ao mundo criado. Foi o mundo criado tal como a Bíblia relata? Ou a ciência, com suas várias teorias, é que está correta? É a fé mais que a ciência? Ou é a ciência mais que a fé? E por estas e outras ocorrem cismas, estranhamentos, divisões, e até, quiçá, “guerras santas”. Tudo em nome da defesa da fé. Enquanto isso:

- O desmatamento acelera-se para dar lugar a pastos para os bois;
- No leito do São Francisco vence a força do poder econômico e iniciam-se as obras da transposição;
- Os animais estão em extinção;
- A população ainda é lenta na prática da coleta de lixo;
- A poluição do ar aumenta, em nome do desenvolvimento e do progresso;
- A fiscalização das áreas de reservas ecológicas é deficiente – falta verba para garantir mais fiscais e mais agilidade;
- Aumenta o buraco na camada de ozônio (que protege a terra dos efeitos de raios solares prejudiciais à vida do planeta);
- As áreas verdes diminuem;
- A miséria está à nossa volta;
- Crianças são vistas e tratadas como coisas;
- Trabalhadores/as da lavoura são contaminados/as pelo uso de agrotóxicos;

- O calor aumenta e o frio também;
- E só se fala em aquecimento global: o calor derreterá as geleiras dos pólos e a água invadirá os mares, que destruirão várias cidades.

Misericórdia! “...toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora” - foi o que disse o irmão Paulo (Rm 8:22). Quem não creu, está vendo. E mais sério: quem creu também está vendo: “E não somente a criação, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do corpo.” E tanto sofrimento se dá porque “a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou. (Rm 8:20).

E o que o/a cristão/ã tem a ver com isto? - você pode perguntar. Paulo responde:

1. Neste mundo todos/as sofrem e sofrerão – porque Deus, o Criador, deixou o mundo criado sob o governo da criatura. (Gn 1:27 a 31). Entregou ao *ish* (homem) e a *ishsah* (mulher), a quem deu o nome de *Adam* (humanidade – Gn 5:1 e 2), o governo da terra. Até aí, tudo bem;

2. Mas a humanidade pecou (Gn 3), quando creu que podia chegar a ser deus, ao faltar-se do conhecimento do bem e do mal. Rebelou-se, rejeitando a parceria de Criador/criatura. Usurpou ser igual a Deus. E o/a pior cego/a é o/a que não quer ver – quem não se vê como é (criatura) viverá sempre com inveja daquele que É (Deus, o Criador). E haja sofrimento! Claro! Perde-se o

referencial de “quem sou” e “de quem é o/a outro/a.” As relações com Deus, consigo e com o/a próximo/a ficam corrompidas. Não se aceitando quem se é, desrespeita-se, manipula-se, odeia-se, magoa-se e não há encontro consigo mesmo;

3. Mas Deus, sendo Deus, age sem crise de identidade: garante o acordo (destitui a humanidade do paraíso), sem ódio, mas em ação educativa: “combinado é combinado...” E vai além do combinado: aproxima-se do Adam (humanidade) e propõe restauração.

De criatura Ele torna-la filha, ainda que adotada pelo preço de sangue derramado na cruz do calvário (Ef 1:3 a 23);

4. Boa notícia – Jesus, o único Filho e herdeiro, abre mão da sua condição e aceita dividir a sua herança com os/as irmãos/as adotados/as: “O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coherdeiros com Cristo; se com Ele sofremos, também com Ele seremos glorificados.” (Rm 8:16 e 17). Que bênção!

5. Mas a bênção diz: “Se com Cristo sofremos ...” Sofrimento? Mas como?

6. Ora, a redenção em Cristo só se dará totalmente quando este nosso corpo for ressuscitado. (Rm 8:23). Fomos salvos na Esperança, e esperança não é o que vemos, mas o que aguardamos em fé. (Rm 8:24

e 25). Até lá, estaremos aqui neste mundo contaminado pela separação com Deus e sob o jugo do inimigo. Vivemos em missão, apesar do sofrimento!

7. A missão é uma só: viver como filhos e filhas, ainda que nesta terra. Este é o mundo que Deus nos deu para governar. É aqui que devemos cuidar da criação. É aqui que agimos com o novo coração dado por Cristo e que se manifesta em: justiça, amor, paz, bondade... (Gl 5: 16 a 26). É aqui que a criação aguarda a manifestação dos/as filhos/as de Deus.

A humanidade (Adam) rejeita a Deus e por isto vive em guerra com Ele, com os/as semelhantes a si e com a natureza. Mas os/as remidos não: restabelecem a comunhão com Deus, por meio de Jesus, restabelecem a comunhão com os/as semelhantes e com a natureza (árvores, animais, rios, ar, etc);

8. Este é o sofrimento do presente século: mesmo com a garantia da vida eterna e da perfeição que lá haverá, ainda convivemos com a criação rebelada e vaidosa, que só pensa em si e no seu bem-estar;

9. Grande sofrimento! Mas não inútil. E por maior que seja é vencido, porque o Espírito de Deus intercede por nós. (Rm 8:26 a 29) e não nos deixa desamparados/as (Jo 14 e 16)

10. É por isto que, mesmo sofrendo, podemos dizer: “nada nos separará do amor de Deus...” (Rm 8:31 a 39).

E o que isto tem a ver com a criação? Que tal você mesmo/a responder? Se alguém é de Cristo e, sob a vontade dele governa este mundo, como agirá para com ele? Como lidar com cada planta, rio, animal e gente, que Deus criou? Como responderá aos gemidos da criação?

Que Deus nos abençoe nesta nossa missão!

Pastoral Escolar e Universitária completa 25 anos

O ano de 2007 é ano de festa para as Pastorais Escolares e Universitárias que atuam em nossas instituições de ensino. São 25 anos desde o início do trabalho de pastores, pastoras, leigos e leigas no novo modelo instituído pelo 12º Concílio Geral de 1982, com o Plano para a Vida e Missão da Igreja.

No 18º Concílio Geral de 2006, decisões aprovadas sobre os modelos de administração das Instituições Metodistas de Ensino reafirmaram o interesse da Igreja no funcionamento e modelo das Pastorais. Os textos aprovados fazem vir à tona que as Pastorais Escolares e Universitárias têm o papel de marcar muito claramente a confessionalidade

metodista nas instituições. Elas têm, assim, dimensões eclesiais, pedagógicas, políticas e simbólicas que devem ser assumidas não só por agentes de Pastoral, mas pela Igreja e sua estrutura, o que abrange as instituições de ensino. Ao papel missionário e evangelístico associa-se a atuação em defesa dos direitos humanos, cidadania, inclusão e justiça, bem como a aplicação dos documentos metodistas na prática acadêmica e da vida institucional. Fica evidente que as funções profética e sacerdotal e a dimensão evangelística somam-se às atividades pastorais.

Desde 2002 os/as agentes clérigos/as estão vinculados à Área Geral; os/as agentes de pastoral são

nomeados/as pelo Colégio Episcopal. Há pastorais ligadas às regiões nos casos de instituições sob governo regional. São pastores/as ou presbíteros/as que assumem esse ministério da Igreja Metodista com seus aspectos específicos. Há nesse quadro quem já tenha nomeação para a Pastoral e para a Igreja, contribuindo com seus dons na instituição durante a semana e com a Igreja local nos finais de semana e outras oportunidades.

A Pastoral não é um setor administrativo na instituição e, portanto, não pode ser tratada como tal e, a rigor, também não é acadêmica. Ela é um instrumento representativo da presença e acompanhamento da Igreja, sua missão, documentos e Plano junto às instituições metodistas de ensino. Dessa forma, participa nos colegiados acadêmicos e administrativos; nos âmbitos do planejamento pedagógico, de gestão e de planejamento, proclamando a confessionalidade cristã, evangélica e metodista. Sua presença sempre busca reforçar a visão e filosofia da Igreja Metodista e seus documentos na educação.

O Fórum das Pastorais Escolares e Universitárias, realizado em 2004

na Universidade Metodista de São Paulo, em Rudge Ramos, resultou em reafirmação total da pertinência, relevância e necessidade da existência das pastorais. Esse fórum, com participação de diferentes setores da Igreja Metodista, renovou a esperança na ação das pastorais, que podem e devem cumprir suas funções nas instituições de ensino, permanecendo como “o braço da igreja na cidade universitária” numa expressão do Bispo Adriel Maia.

Dessa forma, as equipes de Pastoral, com a participação de clérigos/as e leigos/as, afirmam uma educação inclusiva, solidária, justa e concordante com as qualidades confessionais expressas em nossos documentos, planos, legislação, práticas e anseios. Com fé e alegria, elas assumem o desafio de marcar a identidade metodista nas instituições e no fazer pedagógico e acadêmico, unindo com maestria o “conhecimento e a piedade vital” para um mundo transformado pela graça e misericórdia de Deus.

Flávio Ricardo Hasten Reiter Artigas, Coordenador da Pastoral Escolar e Universitária da Rede Metodista de Educação do Sul e Vice-Coordenador da Conapeu

Ajude o Museu do IMC a ficar como nos velhos tempos



O Museu do IMC está sendo reerguido para ocupar o espaço que sempre teve na cultura da cidade. Faça a sua parte, doando objetos e fotografias relacionados aos 85 anos do Colégio Metodista Centenário e aos 10 anos da Faculdade Metodista de Santa Maria. Nossa história agradece.

Quem quiser colaborar pode entregar os pertences na Rua Dr. Turi 2003, de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h. Os contatos disponíveis para mais informações são o telefone: (55) 3028-7003 e o e-mail: museu.imc@metodistasul.edu.br.

O Instituto Metodista Centenário também realiza uma campanha para captação de recursos. O objetivo é a reconstrução do prédio histórico que muito contribuiu para a cultura de Santa Maria. O interessado em ajudar pode depositar a quantia que desejar na conta 0716940-5 do Banco Real, número 356, agência 0288-9, para o beneficiário IMC – IMC – Instituto Metodista Centenário.

Sabedoria e justiça

IPA realiza primeira formatura de alunos beneficiados com ações afirmativas

O Centro Universitário Metodista IPA realizou no dia 27 de julho a primeira formatura de alunos beneficiados pelo Programa de Ações Afirmativas, direcionado para a comunidade negra no campo de educação superior. O projeto é fruto da parceria firmada entre a instituição metodista e o Centro Ecumênico de Cultura Negra (Cecune), organização não governamental criada em 1987. De 2004 a 2006, um total de 288 estudantes afro-descendentes tiveram acesso ao Ensino Superior, por meio de bolsas de estudos integrais.

Elenice Ferreira, Ezequiel de Almeida e Fabiana da Silva colaram grau com outros 50 colegas da turma que se forma em Educação Física/Bacharelado. Os estudantes concluíram o terceiro grau no tempo regulamentar (três anos e meio) e com excelente aproveitamento. “O projeto do IPA com o Cecune foi muito importante na minha vida. Graças ao benefício, consegui me formar no ensino superior e tenho maiores perspectivas quanto ao mercado de trabalho”, afirma a formanda Elenice Ferreira, de 26 anos.

Um novo cântico

O novo Departamento Nacional de Música & Arte já está se estruturando

O Grupo de Trabalho criado para revitalizar a área de música da Igreja Metodista, a partir de uma decisão do 18º Concílio Geral, já está de mangas arregaçadas. As primeiras reuniões do grupo coordenado pelo maestro David Junker, professor da Universidade de Brasília, já definiram prioridades e estratégias de atuação. Integra a equipe gente com grande experiência em música sacra e liturgia: Lisete Espíndola, Mara Schüller, Edson Mudesto, Vilson Gavalhão, Tércio Junker, Luiz Carlos Ramos; Bispo Nelson Luiz Campos Leite, como assessor episcopal, e, como assessora especialista, Simei Monteiro.

Dentre os vários projetos em estudo está a criação de um futuro "Hinário Metodista Brasileiro", um trabalho de fôlego que associará a riqueza da tradição metodista com a musicalidade brasileira. Também estão em andamento estudos para a formação musical de crianças e adolescentes que demonstrem talento para a música na igreja; a criação de seminários e oficinas de produção litúrgico-musical e a capacitação de operadores de sistemas de som nas igrejas locais.

Como primeiro e decisivo passo, o grupo está preparando um questionário nacional visando ao mapeamento musical da Igreja Metodista em todo o país, considerando as necessidades e o potencial das igrejas locais na área de música e arte. A partir das respostas do ques-

tionário, que será amplamente divulgado pelos veículos de comunicação da Igreja, o grupo pretende chegar a um perfil realista da música e da liturgia praticadas nas igrejas metodistas.

Charles Wesley em São Bernardo

Inspirada pelo tricentenário de Charles Wesley e animada com a criação do Departamento Nacional de Música e Arte, a igreja do bairro do Planalto, em São Bernardo do Campo, SP, promoveu o seu 1º HinárioSom, no dia 16 de junho. Foi um culto de louvor inteiramente baseado em hinos do Hinário Evangélico, com destaque para as composições do Charles Wesley, irmão de John Wesley e um dos maiores compositores de música sacra da história do protestantismo. Quem pensa que o culto de louvor não foi animado, engana-se. Hinos cantados a duas vozes ou com toda a congregação, ao som do piano de Lisete Espíndola, encantaram todos os presentes. Numa dobradinha do piano de Lisete com o acordeom de Moysés Cardoso da Silva, músico e funcionário da Universidade Metodista de São Paulo, a Igreja aprendeu até a cantar o tradicional hino 312 (Vencendo vem Jesus) com a melodia de Asa Branca, o que resultou numa bela união de tradições: protestante e brasileira.

Suzel Tunes



O piano de Lisete e o acordeom de Moysés: combinação perfeita.

Cidade Bíblica

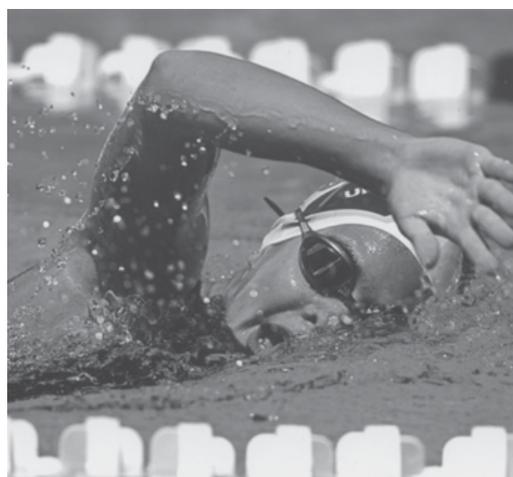


Essa bela maquete é a "Cidade Bíblica" montada pela talentosa classe da professora Gi, na Escola Dominical da Igreja Metodista em Capivari, São Paulo. A turminha de 7 a 10 anos de idade demorou quase sete meses de trabalho para encerrar a construção. Cada nova peça da maquete representava um livro da Bíblia, que as crianças passavam a conhecer. Aproveitamos para parabenizar o sucesso desta criação do Departamento de

Educação Cristã da Igreja Metodista, pois proporcionar às crianças a oportunidade de conhecer cada um dos 66 livros da Bíblia respeitando a ordem de colocação no Antigo e Novo Testamento é realmente cumprir como Igreja a orientação que diz que devemos ensinar a criança no caminho em que deve andar.

Ministério de Comunicação da Igreja Metodista em Capivari-SP

Ouro da casa



Lauren Goulart: estudante do Colégio Americano e revelação no campeonato gaúcho.

Os Jogos Pan-Americanos já acabaram, mas nem por isso devemos nos esquecer de valorizar o esporte e, especialmente, os atletas da casa. A Igreja Metodista de Vila Galvão, São Paulo celebrou com alegria a conquista de Fernanda Passatore, 1º lugar no 14º Torneio Nacional de Ginástica Artística, Categoria C (9 anos). A competição ocorreu no dia 23 de junho, na cidade de Guarulhos, e serve como preparação para o Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística, que ocorrerá em novembro, em Goiânia, GO.

Lauren de Oliveira Goulart, de 13 anos, é outro talento que está despontando no esporte. A estudante da 7ª série do Colégio Metodista Americano, de Porto Alegre, RS, conquistou

sete medalhas de ouro no Campeonato Estadual de Natação, disputado na sexta-feira (27/07) e no sábado (28/07), no Grêmio Náutico União.

Com velocidade e técnica, Lauren mergulhou sete vezes na piscina e de todas as disputas voltou com o ouro, alcançando um aproveitamento de 100%. A nadadora disputou na categoria infantil e venceu os 50, 100, 200, 400 e 800 metros livres contra cerca de 74 atletas.

Ela ainda conquistou o ouro nos revezamentos 4x100 livre e 4x100 medley.



A atleta Fernanda Passatore, da Igreja Metodista de Vila Galvão, ao lado do pastor Wesley Fajardo Pereira.

Oficial

Designações Episcopais

Considerando seu ministério de pastor e governo da Igreja na Área Nacional, o Colégio Episcopal faz as seguintes designações episcopais:

- a. **Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, em Rude Ramos:** Bispo Paulo Tarso de Oliveira Lockmann.
- b. **Coordenação Nacional de Expansão Missionária:** Bispo Adonias Pereira do Lago.
- c. **Coordenação Nacional de Administração:** Bispo João Carlos Lopes.
- d. **Coordenação Nacional de Ação Social:** Bispo João Alves de Oliveira Fº.
- e. **Cogimas - Conselho Geral das Instituições Metodistas de Ação Social:** Bispo João Alves de Oliveira Fº.
- f. **Conec - Coordenação Nacional de Educação Cristã:** Bispo Roberto Alves de Souza.
- g. **Departamento Nacional de Escola Dominical:** Bispo Roberto Alves de Souza.
- h. **Departamento Nacional do Trabalho com Crianças:** Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa.
- i. **Confederação Metodista de Mulheres:** Bispa Marisa Freitas Coutinho.
- j. **Confederação Metodista de Homens:** Bispo Adolfo Evaristo de Souza.
- k. **Confederação Metodista de Jovens:** Bispo Nelson Luiz Campos Leite.
- l. **Confederação Metodista de Jovens:** Bispo Geoval Jacinto da Silva.

m. **Conapeu - Coordenação Nacional das Pastorais Escolares e Universitárias:** Bispo Stanley da Silva Moraes.

n. **Cogeime - Instituto Metodista de Serviços Educacionais:** Bispo Adriel de Souza Maia.

o. **Instituto Metodista de Ensino Superior e Pastoral Escolar e Universitária da Instituição:** Bispo Adriel de Souza Maia.

p. **Instituto Educacional Piracicabano e Pastoral Escolar e Universitária da Instituição:** Bispo Adonias Pereira do Lago.

q. **Rede Metodista IPA e Pastoral Escolar e Universitária da Instituição:** Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa.

r. **Instituto Metodista Bennett e Pastoral Escolar e Universitária da Instituição:** Bispo Paulo Tarso de Oliveira Lockmann.

s. **Instituto Metodista Izabela Hendrix e Pastoral Escolar e Universitária da Instituição:** Bispo Roberto Alves de Souza.

t. **Instituto Metodista Granbery e Pastoral Escolar e Universitária da Instituição:** Bispo Roberto Alves de Souza.

u. **Instituto Americano de Lins da Igreja Metodista e Pastoral Escolar e Universitária da Instituição:** Bispo Adonias Pereira do Lago.

São Paulo, 15 de março de 2007.

Bispo João Carlos Lopes
Presidente do Colégio Episcopal

Edital de Convocação

Exame para ingresso na Ordem Presbiteral

O Colégio Episcopal **convoca** os/as candidatas/as à Ordem Presbiteral para realização de **Exame para Ingresso na Ordem Presbiteral**, que será realizado no dia 03 de setembro, das 14h00 às 18h00, no local estabelecido pela Comissão Ministerial Regional. Esta exigência contempla os artigos canônicos 26, item V, 63, item XIII e 101 § 3º, o Regulamento da Ordem Presbiteral e o Regulamento do Exame da Ordem Presbiteral.

As informações complementares es-

tarão à disposição dos/das candidatos/as no site da Área Geral da Igreja Metodista (www.metodista.org.br), nas Comissões Ministeriais Regionais, nas Sedes Regionais e nas instituições teológicas da igreja a partir do dia 11 do corrente.

Bispo João Carlos Lopes
Presidente do Colégio Episcopal
Bispo Adonias Pereira do Lago
Secretário do Colégio Episcopal
São Paulo, 05 de julho de 2007.

Regiões agendam Concílios

Os Bispos Adonias Pereira do Lago (5ª RE), Adriel de Souza Maia (3ª RE), Roberto Alves de Souza (4ª RE) e Paulo Tarso de Oliveira Lockmann (1ª RE) estão convocando Concílios Regionais para suas respectivas Regiões.

O Concílio da Quinta Região se reunirá nos dias 14 a 18 de novembro de 2007, nas dependências do Ipê Park Hotel, Rod. Washington Luís, km 428 – Cedral/São José do Rio Preto, São Paulo.

A Terceira Região Eclesiástica realizará seu Concílio Regional nos dias 14 a 17 de novembro de 2007, nas dependências da Universidade Metodista de São Paulo, Rua do Sacramento 230, Rudge

Ramos, São Bernardo do Campo, São Paulo. De 15 a 18 de novembro ocorre o Concílio da Quarta Região nas dependências do SESC de Venda Nova, Belo Horizonte, MG.

O Concílio da Primeira Região ocorrerá nos dias 29 e 30 de novembro e 1 e 2 de dezembro, na Escola de Missões, em Teresópolis, RJ.

Os bispos destas regiões eclesiais pedem, ao povo metodista destas localidades que se mantenham em oração ao nosso Deus em favor destes importantes conclaves regionais, a fim de que ele possa impulsionar nossa Igreja a: "Testemunhar a Graça e fazer discípulos/as."

EDITORA METODISTA
Crescendo junto com o seu conhecimento.

Lançamento



R\$ 30,00

303 páginas - 2007

***Desconto de 10%**

*Ao entrar em contato com a Editora Metodista mencionar este anúncio para obter o desconto.

José M. de Melo - Org.

Estudos sérios, amplos, profundos e plurais. É o que a presente obra oferece aos seus leitores. Constituída de conjunto expressivo de pesquisas cuidadosas e recortes de

investigação distintos, a obra leva este importante tema muitos passos à frente. A coragem e a determinação dos seus autores, liderados pelo incansável professor José Marques de Melo, atualizam o tema e revelam enfoques antes não tão sistematicamente abordados.

Esta obra é indicada a todos os que amam a liberdade de expressão.



Mantenha-se atualizado sobre as notícias e a vida da Igreja Metodista em todo o Brasil.

Assinatura

Individual - R\$ 35,00

***Coletiva - R\$ 30,00**

*Mínimo de 10 exemplares.

Informações e Vendas

Fone: 11 4366 5537 (Cristiano ou Diogo)

E-mail: editora@metodista.br

www.metodista.br/editora

Pela Seara

Férias agitadas

Igrejas em todo o país realizam Escolas Bíblicas de Férias



Turma animada na EBF do Itaim Paulista: 600 crianças em quatro dias

A Igreja Metodista no Bairro Urupá realizou sua tradicional Colônia Bíblica de Férias nos dias 16 a 20 de julho, recebendo mais de 120 crianças da comunidade. O tema foi Eco-Missão – a missão das crianças diante do meio ambiente agredido pelo ser humano e destruído pela modernidade. Os temas: lixo, criação, reciclagem, rios, árvores e água foram tratados com seriedade e compromisso, principalmente dentro da realidade da Amazônia e da destruição de nossos rios e matas. As crianças aprenderam a amar a Deus, ter Jesus como Salvador e zelar pelo meio ambiente. Louvamos a Deus pela vida de cada voluntário

e já estamos nos preparando para a próxima! (Informou: Rev. Edson Cortasio Sardinha).

Aracaju em favor da Vida

Em Aracaju, entre os dias 12 e 14 de julho, o tema Eco-Missão foi trabalhado em três encontros temáticos: *Deus conta com a gente*, *É hora de equilibrar* e *Água, fonte de vida*. Houve em média a participação de 80 crianças. A música *Ecossistema de Um Novo Viver* embalou todos os encontros e também acompanhou as crianças ao fazerem uma caminhada pelo quarteirão, entregando à vizinhança mensagens de

preservação da natureza escritas em cartões feitos em classe. Ao término da EBF, um sentimento de satisfação encheu os corações de toda a equipe de professores e de apoio.

No culto à noite, dirigido pelo Ministério de Trabalho com Crianças, as irmãs e os irmãos foram conduzidos a momentos de reflexão sobre os desequilíbrios do ecossistema e o papel dos cristãos e das cristãs enquanto mordomos da criação de Deus. “Os 10 mandamentos de amor à terra”, de autoria do Centro Ecológico Metodista Ana Gonzaga, sugeridos no caderno de atividades, foram transformados numa litania para o momento de

confissão. (Informou: Ministério de Comunicação, Igreja Metodista Central em Aracaju).

Itaim Paulista reúne 600 crianças

A Igreja Metodista do Itaim Paulista, São Paulo, realizou sua EBF nos dias 19, 20, 21 e 22 com foco no Tema: “Eco-Missão – Aventura em Favor da Vida”. Nestes quatro dias passaram pela nossa igreja um total de 600 crianças, sendo 80% não evangélicas. Toda essa criança levantou com uma equipe de 35 voluntários de todas as idades, contando com a coordenação de ensino de Rober Carassini e a supervisão do pastor Alexander Christian Rodrigues. A partir de diversas histórias bíblicas, trabalhos de artes, muita música e brincadeiras, a Igreja pôde refletir com as crianças sobre este grande desafio da atualidade que é o cuidado com a natureza, além de poder anunciar as Boas Novas de Cristo Jesus.

Segundo Ronilson Carassini, coordenador da Administração “Quando entendemos a Escola Dominical e a EBF como instrumentos divinos de formação e educação das pessoas, a igreja tem o dever de investir tempo, oração, dedicação, comprometimento e dinheiro nesta grandiosa obra missionária”, testemunho Ronilson Carassini, coordenador da administração.

Gente nova no Departamento de Crianças



Rosete de Andrade

O Departamento Nacional de Trabalho com Crianças despede-se de Rosete de Andrade, coordenadora nos últimos 8 anos, e acolhe com carinho Elci Pereira Lima. Elci é bióloga e pedagoga. Antes da universidade fez um curso técnico em magistério, desde sempre com o propósito de trabalhar com crianças. “Cresci

vendo o meu pai e a minha mãe exercendo o ministério com crianças na Igreja Metodista, o que faziam com uma alegria tão contagiante que eu pedia à Deus para que, quando crescesse, também pudesse dedicar-me às crianças.”, conta ela. “Deus me abençoou e hoje trabalho com crianças, adolescentes, jovens, adultos e terceira idade na rede pública em São Paulo, São Paulo”.

Elci coordenava o Ministério Regional do Trabalho com Crianças da 3ª R.E quando recebeu o convite para o Departamento Nacional. “O Departamento Nacional hoje tem muitos projetos maravilhosos, que, junto com a equipe, quero dar continuidade, ampliar e fortalecer”, diz ela. Segundo Elci, o grande de-

safio da Igreja Metodista é partir para ações práticas. “A Igreja precisa ouvir mais o que as nossas crianças têm a dizer, é preciso permitir que as crianças participem mais dos cultos, e de outras atividades com adultos. É preciso que valorizemos a vida em comunidade, como família, pois é um espaço essencial para que as crianças sintam-se amadas e recebam os ensinamentos de Deus para uma vida saudável. Jesus disse e diz para o povo de Deus: *Quem não se tornar como uma criança não entrará no Reino de Deus*. À luz da Palavra, podemos entender que, sem a alegria, a esperança e a simplicidade infantis, não entraremos no Reino, e para termos esses sentimentos vivos no nosso dia-a-dia, só

conhecendo esses coraçõezinhos e convivendo juntinho!”. À Elci, nossas boas-vindas! E à Rosete, nossa gratidão pelo plantio carinhoso e dedicado de sementinhas que já estão crescendo!

Suzel Tunes



Elci Pereira Lima

Gestações do coração

A gestação do filho de Luciana e Renato Mota, metodistas de Belo Horizonte, durou, mais ou menos, um ano e meio. Sim, isso mesmo. Esse foi o tempo em que aconteceram as idas e vindas à Vara da Infância e Juventude e tentativas frustradas de adoções anteriores até que, finalmente, o João Gabriel chegou em casa nos braços de seus pais. João Gabriel foi um sonho que se concretizou na vida dessa família.

Luciana e Renato casaram-se jovens e fizeram a opção de serem pais após cinco anos de casamento. Contudo, depararam-se com um problema de fertilidade que um primeiro tratamento não resolveu. Mais tarde, Luciana engravidou naturalmente, mas a criança faleceu logo após o nascimento. Foi depois de muitas orações que eles “abriram seus corações para a adoção”, nas palavras de Renato, que era mais resistente à idéia: “Eu não queria adotar por puro preconceito, mas Deus me mostrou que não teve nenhum preconceito me adotando como filho. Hoje, entendo que este nosso ato vem de um desejo profundo de amar, assim como Deus nos ama”. Durante muito tempo, Luciana e Renato pediram que Deus atendesse às suas orações pela vinda de um filho. E demoraram a perceber que a resposta de Deus estava na adoção. “O João Gabriel era a criança que Deus tinha separado para nós”, diz Luciana.

A história de Gláucia e Paulo Lockmann, bispo da 1ª Região Eclesiástica, é um pouco dife-



rente. O casal tinha três filhos biológicos quando decidiu adotar o Felipe, então com 9 anos e meio e hoje um lindo rapaz de 16 anos. É a Gláucia quem conta como foi a “gestação” deste filho querido: “Desde os primeiros anos de casados vez por outra falávamos sobre que talvez um dia viríamos a adotar uma criança. Várias vezes no Natal trazíamos crianças para nossa casa para que tivessem um Natal em família, principalmente aquelas que não tinham nenhum vínculo familiar. Quando Ângela, nossa filha mais nova, já estava com 17 anos, trouxemos Fernando para o Natal e ele foi muito papapricado por todos. No dia em que ele voltou para o abrigo foi uma choradeira enorme por parte de minhas filhas e da noiva de meu filho mais velho. Então, resolvemos trazê-lo nas férias de julho. Nessa época ele tinha 7 anos e meio. Num noite, ao colocá-lo na cama, ele fez a seguinte oração: ‘Papai do

Céu, quero te pedir que me dê uma família assim como da tia Gláucia’. Bom, não preciso dizer que saí do quarto aos prantos e perguntando ao Senhor se não seria aquela hora que teríamos que tomar uma decisão muito séria. Conversamos em família e decidimos que ele não voltaria para o abrigo. Dei entrada na Vara da Infância com um pedido de guarda temporária. Este é o primeiro passo que se dá. Meses depois a guarda passou a ser permanente e, quando ele tinha 9 anos e depois de várias conversas com a psicóloga e assistente social da Vara da Infância, decidimos adotá-lo. Assim, marcamos uma audiência na qual o juiz pergunta à própria criança se ela quer trocar de nome e fazer parte da nova família.

Neste dia o Fernando Luiz Rebouças trocou o Rebouças que tinha em seu nome por Morais Lockmann, igual a seus irmãos mais velhos.

Gláucia destaca que qualquer pessoa que queira adotar uma criança deve, primeiro, dirigir-se à Vara da Infância que existe em cada cidade (veja quadro). Ela também faz um alerta: “Como esposa de pastor e mãe do coração eu gostaria de dizer que esta é uma decisão que tem que ser tomada por todos da família. Também gostaria de dizer que, como pais, temos que esperar que nosso filho(a) do coração seja uma criança normal, nem melhor e nem pior do que se fosse biológico. A criança deve saber a verdade desde cedo, ela é amada e foi escolhida e ela é filha do coração. Nunca se deve esconder esta verdade. Quanto mais cedo ela souber, melhor”. Ela diz que Fernando tem duas irmãs biológicas que foram adotadas por outras famílias. Uma

Tire suas dúvidas

Onde e como se pode recorrer à adoção?

A única maneira permitida por lei para se adotar uma criança ou adolescente é fazendo a solicitação junto ao Juizado da Infância e Juventude.

Pode-se registrar uma criança como filha sem recorrer ao Juizado da Infância e Juventude?

Não! Isto é ilegal! É crime punível com reclusão de 2 a 6 anos (art. 242 do Código Penal). O registro em cartório pode ser cancelado a qualquer momento, dando aos pais biológicos o direito de recorrer à Justiça para reaver o(a) filho(a). Registrar em cartório uma criança nascida de outra pessoa em seu próprio nome é ilegal.

Concluída a adoção, existe a possibilidade de os pais adotivos perderem o(a) filho(a) para os pais biológicos?

Não! A adoção feita através de ato judicial é irrevogável, ou seja, a adoção concedida pelo juiz não tem volta! A adoção legal garante ao filho adotivo os mesmos direitos do filho biológico, inclusive os de nome e herança.

É caro adotar uma criança ou adolescente?

Não! Todo o processo de adoção no Juizado da Infância e Juventude é gratuito.

Quem pode adotar?

Pessoas maiores de 21 anos, solteiras, casadas, separadas, viúvas, ou que convivam maritalmente, padrastos e madrastas, desde que sejam

pelo menos 16 anos mais velhos do que a criança ou adolescente. Avós e irmãos da criança não podem adotar, mas podem pedir a guarda ou tutela da criança ou adolescente junto a Vara de Família. Tios e tias podem adotar.

Qual o procedimento para adotar uma criança?

Em primeiro lugar, você deve dirigir-se à Vara da Infância e Juventude mais próxima de sua casa, com seu RG e comprovante de residência. A vara agendará uma data para uma entrevista com o setor técnico. Você receberá a lista dos documentos necessários precisará para dar continuidade ao seu processo.

Na entrevista você preencherá a ficha de triagem em que poderá selecionar o tipo físico, idade e sexo da criança. A partir daí, você fará parte de uma lista de espera. Quanto menor for o número de restrições, menor o tempo de espera pelo filho desejado.

Extraído dos sites <http://www.projetoaconchego.org.br/home.htm> e <http://www.ajudabrasil.org>

Mais informações:

- Comunidade do Orkut: Adoção, um exemplo de Amor, mediado Silvana Moreira (psmla3@hotmail.com), mãe de uma filha biológica de 13 e uma adotiva de 6.

- Grupo de discussão Filhos Adotivos: <http://groups.msn.com/Filhosadotivos>

Capa



Gláucia, Bispo Paulo e Fernando, o caçula da família Lockmann.

foi adotada com 14 anos e está muito bem, fazendo agora o terceiro colegial; a irmã mais nova está com uma família desde os dois anos e somente agora estão entrando com os papéis de adoção, no momento ela tem 10 anos. “Fernando tem 16. É um típico adolescente. Um ótimo menino, simpático, alegre, extrovertido, aluno da Escola Dominical, adora ir nas Juvenílias, mais também não é muito amigo dos livros. Quer mais normal que isso?”

O pastor Oséias Barbosa da Silva, missionário na Inglaterra, concorda com Gláucia: o amor à criança deve fluir de forma natural, sem qualquer diferença em relação a filhos biológicos, e a verdade deve vir à tona tão logo surja interesse da parte da criança. “Em nosso caso, o Júnior soube de sua condição desde seus dois aninhos, pois em um devido momento, a pergunta crucial surgiu: *como eu saí da sua barriga?*, perguntou ele à mãe. Foi a oportunidade que utilizamos para dizer que ele era filho do coração e explicamos em quais circunstâncias ele veio para nossa família. Não desqualificamos a atitude de sua mãe ao entregá-lo para adoção. Dissemos que ela teve uma atitude digna e amorosa ao saber que não tinha as devidas condições de criá-lo. O amor foi tanto que superou a maternidade”.

O Rev Oséias e sua esposa, a pastora Jane, destacam que a adoção é uma bênção, quando, primeiro, se supera a necessidade de repor algo que não se conquistou naturalmente. “É claro que, dependendo da idade dela o desafio torna-se maior. Em alguns casos o desafio é grande, mas nada que não se resolva com muito amor e carinho e a ajuda de especialistas. Em nosso caso, tem sido uma grande bênção e acompanhamos outros casais amigos com a mesma experiência, vivenciando a mesma realidade. Como é gostoso amar e ser amado, construir uma vida em família e fazendo com que todos de casa se sintam felizes e esperançosos pelo amanhã!

Ao encontro do filho real

Costuma-se dizer que o processo de adoção no Brasil é burocrático e lento. De fato, uma reportagem publicada pelo jornal Folha de S.Paulo em abril deste ano informa que, enquanto mais de 7.500 brasileiros e quase 300 estrangeiros estão na fila da adoção só no estado de São Paulo, aproximadamente mil crianças e adolescentes esperam pais adotivos. Contudo, o principal motivo desse desencontro é a diferença entre as expectativas dos pais e a realidade dos abrigos. Enquanto grande parte das pessoas deseja adotar só um filho (99%), menor de três anos (83%) e de cor branca (49%), a maioria dos abrigados é de cor negra ou parda (52%), maior de três anos (87%) e possui um ou mais irmãos (56%).

Os dados sobre o perfil pedido pelos pais adotantes referem-se ao estado de São Paulo, em 2005. A comparação da pesquisa com um estudo feito em 2004 revela que o interesse pela adoção vem crescendo. De um ano para o outro, o número de novos pedidos quase dobrou. Segundo Reinaldo Cintra, juiz auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de São Paulo, as pessoas também vêm se importando cada vez menos com a cor da pele, escolhendo a opção “indiferente” nesse quesito. Mas o preconceito ainda é um grande obstáculo. Para a assistente social Ana Maria da Silveira,

autora do livro “Adoção de Crianças Negras: Inclusão ou Exclusão?” as crianças negras ainda são preteridas por não se encaixarem nos padrões de beleza vigentes em nossa sociedade. Segundo a psicanalista Maria Antonieta Pisano Motta, coordenadora do Gaasp (Grupo de Apoio à Adoção de São Paulo – www.gaasp.net), uma das barreiras à adoção inter-racial é que a diferença de cor deixa a adoção muito evidente. “Fica na cara que o filho não é biológico. E o fato é que muitos pais, mesmo inconscientemente, gostariam de esconder isso”, declara a psicóloga ao jornal paulista.

Delamarque Tavares, assistente social da Vara da Infância do Fórum da Lapa, em São Paulo, afirma que uma das barreiras à adoção inter-racial e de crianças mais velhas é o desconhecimento. “Muitos casais não imaginam como é um abrigo, não sabem que quase todas as crianças que estão lá são negras e maiores de cinco anos. Quando se informam, eles se sensibilizam e conseguem migrar da criança idealizada para a criança concreta”.

Suzel Tunes



A maioria as crianças que espera por adoção é negra, tem mais de três anos e um ou mais irmãos

Quando anseio por um filho



“Temos a sensação de que, quando as nossas forças acabam, permitimos que Deus aja de maneira mais plena. E, é nesse momento, que conseguimos nos entregar a Deus e descansar inteiramente nele. Sentia-me nos braços de Deus, assim como a pessoa que está se afo- gando, entrega-se ao salva-vidas, quando o cansaço chega após muitas braçadas”.

Trecho do livro da série “Quando”, testemunho da metodista Sandra Andrade de Castro e de sua trajetória de sofrimentos e esperanças até o dia em que se tornou mãe de Natan (do hebraico, “dado por Deus”). Da Editora Cedro. Informações e vendas na Livraria Metodista: (11) 3277.7166 ou (21) 3836-1605.



Sandra, Marcelo e o pequeno Natan: “Ele é nosso filho afetivo, termo mais correto do que adotivo”

Concretização de um sonho

"O Rei, respondendo-lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizeste a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes." (Mateus 25:40).

Era uma vez... toda boa história começa com esta chamativa frase. Era uma vez uma criança, esmoreada em plena cidade grande. Durante a entrega dos elementos da Santa Ceia, o menino entrava na fila várias vezes para poder se alimentar. Não havia nele um desejo de "encher-se do Corpo de Cristo" mas, sim, de matar uma incômoda fome que fazia seu estômago "roncar". Tal fato chamou-me a atenção e passei a pensar: "O que fazer para alcançar estas crianças da comunidade mal alimentadas, mal nutridas, mal acompanhadas?" Sim... o que fazer? Surgiu então uma luz, um sonho, uma idéia. Por que não fazermos uma parceria com a nossa tão conceituada Creche Escola do Centro Comunitário São Lucas (Cecosal) que já funciona há quase quarenta anos na cidade de Ceilândia Sul?

Esta instituição ainda é pouco conhecida pela Igreja na nossa Quinta Região, mas se apresenta como um dos mais atuantes braços da Igreja no que diz respeito à Ação Social em prol dos mais carentes e necessitados. Muito bem administrada pelos irmãos Ailton e Fábio. Assim sendo, criamos uma comissão da igreja local para primeiro fazer a igreja "comprar a idéia" e depois negociarmos com o Cecosal as diretrizes da parceria. Inicialmente a extensão do Cecosal em Taguatinga Norte atendia cerca de 35 crianças e atualmente estamos atendendo 95 crianças que recebem cinco refeições ao dia, e também todo atendimento necessário para passarem o dia (das 7:00 às 18:00) da melhor maneira possível. É inevitável o desenvolvimento e expansão desta obra, pois já existe o reconhecimento da cidade acerca da importância da creche e a seriedade com que os Metodistas fazem esta tarefa. Somos identificados como a "Creche da Metodista" e cumprimentados nas ruas pelas crianças e seus familiares agradecidos pelo que fazemos pelos seus filhos e filhas. É nítido o agradecimento em suas faces e estamos tornando-nos referência nesta área na Comunidade.

Comemoramos quatro anos de parceria Igreja-Cecosal. Outros sonhos se vislumbram à nossa frente, mas, como dizia alguém que para andar uma milha deve-se dar o primeiro passo, vamos continuar caminhando. Demos um passo. Talvez um ínfimo passo, porém grandes conquistas começam assim mesmo. Então, ao infinito... e quem sabe, além.

Rev. Jonas Lopes de Oliveira



Chuvas de bênçãos



Entre os dias 15 e 21 de julho a cidade de Londrina acolheu com alegria os 320 missionários e missionárias da décima edição do Projeto Julho para Jesus. O evento é organizado pelas federações das sociedades pertencentes à Sexta Região Eclesiástica, que abrange os estados do Paraná e Santa Catarina. A coordenação concentrou-se na igreja do Jardim Cafezal, zona sul da cidade, e atendeu a três bairros de Londrina: Jardim Cafezal, Jardim Califórnia e Jardim Bandeirantes. A coordenadora geral do projeto disse que a cada ano o número de igrejas participantes aumenta. "No total participam 29 cidades e 48 igrejas. Este ano temos quase 50% das pessoas que vieram pela primeira vez e também mais pessoas da Região participando".

Outros grandes mutirões evangelísticos ocorreram neste mês. Nos dias 14 a 21 de julho ocor-

reu o projeto Uma Semana pra Jesus na cidade de São Sebastião, SP (3ª RE). Nessa mesma data, a cidade de Ubaporanga, MG (4ª RE) recebeu o projeto Passa à Macedônia. E nos dias 20 a 28 de julho ocorreu a Semana pra Jesus em Coxim, MS (5ª RE).

As atividades desenvolvidas no projeto são: visita domiciliar (evangelismo de rua); evangelização infantil (EBF); cultos evangelísticos; oficinas e cursos; bazar de usados; atendimento jurídico; devocionais nas oficinas e cursos; louvor; saúde; coreografia; teatro; noções básicas de violão; construção civil; aparência pessoal. Em Londrina, o projeto também pôde contar com o Prevmóvel, um trabalho da Previdência Social.

Informou: Mariliza Bonesso

Orações pelo Rio

"(...) E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar. Buscar a minha face. Se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a terra. Agora estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração deste lugar."

Livro de II Crônicas. 7.14.15

O encerramento da campanha de oração pelo estado do Rio de Janeiro aconteceu na Igreja Metodista do Catete, com a presença de pastores, leigos, visitantes e principalmente das integrantes da Sociedade Metodista de Mulheres. Evane Ramos, presidente da Sociedade, explicou que já havia um projeto de oração pelas famílias, durante o mês de maio. Mas, por sugestão da sócia Zélia Constantino, tal projeto atingiu também o Estado do Rio de Janeiro, devido ao clima de insegurança e violência que atinge aos seus moradores. Foi lembrada a experiência narrada no livro de Neemias que, ao ser informado que Jerusalém havia sido destruída, "chorou, lamentou, jejuou e orou" pedindo a Deus uma solução para o problema.

O pastor Filipe Pereira de Mesquita ressaltou a necessidade de se clamar pela proteção divina para o Estado do Rio de Janeiro, que sofre com a corrupção, guerras no tráfico de drogas e focos de violência com mortes diárias, levando à destruição de famílias e ao desencanto geral da população. "Até que ponto, somos responsáveis pelos nossos caminhos? Os israelitas não tinham como eleger seus líderes. Nós somos responsáveis pelos governantes que elegemos. Se as coisas não andam bem, talvez

seja porque nós não tomamos a atitude de Neemias" alertou o pastor.

O reverendo Marco Antônio Oliveira lembrou, também, que Neemias tomou a atitude de não aceitar o caos ao ver os muros derrubados, a cidade destruída e o povo sem esperança. Como resultado após 52 dias de muito trabalho, Jerusalém foi reconstruída e o povo festejou alegremente a resposta divina às orações.

Informou: Cláudia Romano de Sant'Anna



O pastor Marco Antônio de Oliveira ergue a bandeira do Estado do Rio de Janeiro, enfatizando a necessidade da oração.

Para que o mundo conheça Jesus Cristo

O Instituto de Evangelismo do Concílio Mundial Metodista completou seus 25 anos de fundação realizando o 8º Seminário Internacional de Evangelismo, entre os dias 19 e 27 de junho. Este seminário teve como objetivo treinar líderes a fim de que o mundo conheça a Jesus Cristo por meio do testemunho de seus/suas discípulos/as. O seminário aconteceu no Simponwood Conference Center, em Norcross, grande Atlanta, no Estado de Geórgia, Estados Unidos, e reuniu cerca de 300 pessoas de 61 países.

A metodologia participativa permitiu que todas as pessoas pudessem testemunhar sua experiência missionária, enriquecendo-se uns com os outros. Em um ambiente de profunda espiritualidade, misturaram-se momentos de grande alegria, glorificação, louvor, com momentos de dor, intercessão, sofrimento.

O programa se desenvolveu através das seguintes atividades diárias: adoração matutina; estudos bíblicos; conferências, com a presença de todos os participantes, e diversas reuniões em grupos temáticos. Dentre os grupos de estudo, destacamos as “Oficinas de Descobertas”, que ofereceram 51 diferentes temas, dos quais os participantes puderem escolher quatro. Estas sessões de descobertas apresentavam a experiência de alguma comunidade acerca de um tema

específico da evangelização. Foram momentos de profundo impacto no Seminário, pois eles permitiram contatos pessoais com líderes de ações novas, em resposta a necessidades específicas dos povos. Destacamos alguns exemplos: “Reavivamento na



Tradição Wesleyana”, “Fundamentos Teológicos do Plantar Igrejas, da Igreja Metodista Episcopal Africana Zion, nos Estados Unidos”, “Crescimento da Igreja Metodista na Coréia”, “Plantando Igrejas, na Igreja do Nazareno, nos Estados Unidos”, “Ministério entre Minorias na Europa Central e Meridional”, “Plantando Igrejas nas Margens (Filipinas)”, “Plantando Igrejas com Discipulado Efetivo (Nigéria). Os “Grupos Wesleyanos”, pequenos grupos de oração e testemunho, também proporcionaram momentos significativos de união entre irmãos.

A sexta-feira foi um dia de oração e jejum. No sábado à tarde, os/as participantes foram distribuídos pelas igrejas metodistas do estado da Geórgia, envolvendo-se nos trabalhos destas comunidades. Dentre os participantes, 60 pregaram nas igrejas locais.

– precioso espaço aberto para que igrejas presentes apresentassem, em cinco minutos, experiência missionária ocorrida em seu país – a delegação brasileira teve a alegria de apresentar o Projeto Sombra e Água Fresca.

Participaram, do Brasil, o Bispo Paulo Tarso de Oliveira Lockmann, que é Vice-Presidente do Concílio Mundial Metodista e dirigiu dois estudos bíblicos; Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, Bispo Stanley da Silva Moraes, Revda. Joana D’Arc Meireles, Rev. Edson Cortásio Sardinha, Revda. Ione Silva, Rev. José Tarcísio Ribeiro Pinto, Rev. Luis Carlos Lima Araujo, Rev. Paulo Fernando Barros da Silva.

Acolhimento Especial

O Rev. Wesley de Souza foi um dos coordenadores do Seminário de Atlanta. Ele, sua esposa Vanice e sua filha Talita, filhos da igreja brasileira e da 6ª Região Eclesiástica, ofereceram um acolhimento especial à delegação brasileira. No convívio destes dias, experimentamos a bênção dos laços fraternais que unem os membros de uma igreja com coração missionário. Hoje ele é professor da Emory University, e tem presença no Instituto de Evangelismo no Metodismo Mundial, dando uma importante contribuição.

Bispo Stanley da Silva Moraes

Brasileiros em Atlanta

Os brasileiros visitaram três igrejas da região de Atlanta, sendo que numa participaram do culto do ministério com brasileiros. Noutra igreja, participaram de uma ação de solidariedade com pessoas atingidas por um ciclone, ajudando na construção de duas casas. Na igreja que acolhe o ministério com brasileiros e pessoas de fala espanhola, choramos com os irmãos e irmãs a perda recente da Pastora Ana Pereira, brasileira de Campina Grande. E durante as “Congregações Missionárias”

O impacto do 8º Seminário Internacional de Evangelismo Testemunho de alguns brasileiros participantes

Pastor Luis Carlos Lima Araújo, Secretário de Expansão Missionária Regional: o testemunho do bispo Robert Solomon (Singapura) sobre pequenos grupos (visão teológica e tradição Wesleyana) consolidou o anseio de ver nossa terceira região se organizando em pequenos grupos para melhor evangelizar. Louvo a Deus pelos 60 países representados fazendo uma aliança de unidade, se organizando para continuar a manter uma comunicação pós seminário, trabalhando para que mundo possa conhecer o evangelho em Jesus Cristo. Agradeço a Deus por fazer parte desta aliança.

Bispo Stanley da Silva Moraes: o contato com metodistas de todo mundo comprometidos em anunciar o evangelho voltado para a salvação da pessoa integral foi o que mais me impactou. Pude observar as maravilhas que Deus faz nas diferentes culturas, e o quão diversificadas são as necessidades que os/as discípulos/as de Jesus têm de atender. Vi pessoas que vivem num ambiente de injustiça, violência, intolerância, guerra, discriminação, alcançadas pelo evangelho que é Jesus Cristo, saindo cheias de graça na busca de outras.

Pastora Ione da Silva, Pastoral Universitária e Escolar da Unimep: o Dr. Jamal-Harrison Bryant me chamou atenção. Ele iniciou uma igreja em 2000 e hoje conta com 9 mil membros, um pastor jovem, que fala

aos jovens e os/as leva a conhecer Jesus Cristo de uma forma muito especial, apresentando um Jesus que atua em todas as áreas na vida de um jovem. Foi inspirador para meu ministério na universidade, que é parte da igreja. Agradeço a Deus pelos 60 países representados no evento; estávamos num só Espírito, num só amor, num só compromisso para que o Mundo possa conhecer Jesus Cristo.

Pastor Edson Cortásio Sardinha, missionário na Rema: o encontro foi marcante em todos os sentidos. Uma frase do Dr. Eddie Fox, Diretor Executivo do World Methodist Evangelism Institute, falou muito sobre nossa missão evangelística enquanto Igreja Metodista: “Sem Espírito, sem poder. Sem poder, em testemunho. Sem testemunho, não há conversão. Sem conversão, não há Igreja missionária”. À tarde, frequentei um grupo com o Dr. Robert Solomon, onde afirmou que a “Nossa grande comissão é fazer discípulos, não fazer convertidos”. Falou da diferença: “o convertido é uma pessoa simplesmente salva. O discípulo é uma pessoa fiel a Cristo em qualquer caminho e que gera novos discípulos”. O metodismo mundial tem vivido a seguinte linha de atuação: fazer novos discípulos; colocar esses novos discípulos nas Classes (Pequenos Grupos) e lutar pelo bem estar integral do ser humano Deus esta movendo a igreja para suas raízes tradicionais: os Pequenos Grupos.

Carta Pastoral sobre a Teologia da Prosperidade

I – Conceituação

A chamada “teologia da prosperidade” parte do princípio de que todos são filhos do Rei (Deus, Jesus) e que, portanto, recebem os benefícios desta filiação em forma de riqueza, livramento de acidentes e catástrofes, ausência de doenças, ausência de problemas, posições de destaque, etc. Esta “teologia” oferece fórmulas para fazer o dinheiro render mais, evitar-se acidentes, livrar-se de doenças e problemas, aumentar as propriedades, além de viver uma vida sem dificuldades.

A teologia da prosperidade sustenta que nenhum filho de Deus pode adoecer ou sofrer, pois isso seria uma clara demonstração de ausência de fé e, por outro lado, da presença do diabo. Ao mesmo tempo, eles chegam ao exagero de declarar que quem morre antes de 70 anos é uma prova de incredulidade, imaturidade espiritual ou pecado.

II – Identificação do problema

Nas décadas de 60 e 70, espalhou-se pelas igrejas dos Estados Unidos, especialmente aquelas de tendência pentecostal, um movimento cuja afirmação principal é garantir saúde integral, sucesso total nos empreendimentos, enfim, prosperidade a todas as pessoas que cumprem a vontade de Deus, através de suas vidas.

Embora não conheçamos a maioria dos líderes desse movimento, os evangélicos brasileiros conheceram Jimmy Swegart, um evangelista que freqüentou os nossos televisores à custa de milhões de dólares. Não fossem os muitos de seus escândalos descobertos, juntamente com outro evangelista, Jim Bakker, hoje ainda teríamos suas pregações nas emissoras de televisão brasileiras. No final da década de 70, se pode assistir, através da televisão, o auge desse movimento, quando multidões enchiam imensos templos, estádios, parques públicos, em busca da orientação e proteção de Deus para alcançar fama, sucesso e dinheiro. Foi no

impulso desse movimento que vieram por exemplo, o contraditório dente de ouro e outras manifestações igualmente estranhas.

Como uma bomba de efeito retardado, a teologia da prosperidade chegou ao Brasil, através de uma perfeita divulgação. Assim, de repente, as livrarias evangélicas começaram a vender enorme quantidade de livros e fitas divulgando esta novidade. Foi assim que um dos mentores dessa doutrina, Kenneth Hagin, tornou-se um sucesso de vendas nas livrarias evangélicas, no Brasil. Daí suas idéias espalharam-se pelas igrejas.

III – A visão bíblica teológica

Encontramos no Antigo Testamento pelo menos dez diferentes palavras da língua hebraica que pertencem ao mesmo campo de significado, a saber: prosperar, ter êxito e sucesso, sair-se bem, fazer crescer, fortalecer, pacificar, ser frutífero, fartar-se e riqueza. Portanto, a Bíblia tem seu próprio conceito de prosperidade. Como este conceito é tão diferente da maioria dos atuais, é necessário que estejamos atentos e abertos à antiga, porém sempre correta, proposta bíblica.

O que é prosperar? Como a prosperidade, prioritariamente, não é obter vantagens pessoais ou ganhar dinheiro, como a Bíblia trata este assunto? Vejamos alguns exemplos:

1. O profeta Ezequiel relaciona prosperidade para a casa de Israel com a videira que dá frutos (Ez. 17.1-10; cf. Sl. 1.3);

2. Quando Josué assumiu a liderança do povo, em lugar de Moisés, Deus lhe fez algumas instruções decisivas que definem a prosperidade: ser forte e corajoso, não temer e andar nos seus caminhos (Js. 1.1-9);

3. Na oração de Neemias encontramos uma outra definição de prosperidade: praticar a misericórdia, isto é, ser bondoso e leal para com Deus e os seus semelhantes (Ne. 1.11);

4. Muitos textos bíblicos definem o êxito e sucesso na vida com a

conduta sábia, o discernimento e a perspicácia no trato com a instrução de Deus (Dt. 29.9; 1 Rs. 2.3; Ec. 10.10; 11.6);

5. Trazer paz ao mundo também pode ser considerada uma atitude de sucesso (Sl. 122.6-7);

6. O povo de Deus entendia que fazer o bem e agir corretamente na vida era ser próspero (Jó 21.13; Sl. 106.5);

7. Uma definição bíblica que resume todas as demais é a seguinte: o próspero é uma pessoa que imita o agir de Deus. O Salmo 1 encontra esta pessoa. É o justo.

Evidentemente, toda a Bíblia proclama que Deus é a causa direta da prosperidade dos justos (Gn. 39.3,23; Is. 48.15; Ez. 17.9-10; Ne. 2.20). Entretanto, Deus usa uma pedagogia, isto é, um jeito correto e instrutivo para nos dar a sua ajuda e sua graça. Assim, a Bíblia mostra que a prosperidade do povo de Deus vem:

- Pelo sofrimento e pela graça de Deus (Is. 53.10), que ensina que o começo de todo bem sucedido empreendimento humano reside na capacidade da pessoa para sofrer;
- Pela fidelidade e lealdade a Deus e ao povo de Deus (Jr. 13.7-10; Dn. 6.9);
- Pela busca do temor do Senhor (I Cr. 26.5);
- Pela prática da justiça (Sl. 1.3);
- Pela posse (descida) do Espírito de Deus (Jz. 14.6; 19; 15.14).

É possível que estejamos repetindo conceitos e definições, porém a Bíblia é uma testemunha instrutiva. Ela, através de suas reportagens, nos oferece pistas para obtermos sucesso na vida. Nela aprendemos que, em primeiro lugar, a obtenção de prosperidade é precedida de pedido, apelo, por parte da pessoa interessada (Sl. 118.25); segundo, através de uma vida de piedade e fidelidade à instrução de Deus (Js. 1.7-8; Dt. 29.9; I Cr. 31.21); terceiro, através da insistente busca de sabedoria (Ec. 2.21; 11.6).

Também encontramos na Bíblia alguns textos que tratam a prosperidade de forma bastante negativa. Para os autores bíblicos, a prosperidade como ganho, sucesso e

êxito nos empreendimentos da vida conflita com os princípios básicos da fé. Dois textos ilustram estes princípios:

1. *Porque prosperam os malvados? (Jr. 12.1-6)* Ao lermos este texto, percebemos que ele é um corpo constituído de duas partes: na primeira, o profeta faz. Em tom de queixa, uma tremenda acusação contra Deus (vv. 1-4); na segunda parte, temos uma dura resposta de Deus (vv. 5-6). Este tipo de diálogo apimentado, entre o profeta e Deus, nós o encontramos em Habacuque (1.2; 2.4) e constitui a preocupação central do livro de Jó.

A questão geradora da queixa de Jeremias é: Porque os ímpios prosperam? Diante disso, o profeta abre um processo jurídico contra Deus: Eu vou abrir um processo contra Ti (v. 1 a). O surpreendente, aqui é que ele acusa Deus de ter permitido, com seu silêncio, o Domínio dos malfeitores sobre os justos (comparar Ha. 1.2-4; 12-17).

Sua justificativa tem dois tipos de argumento: O primeiro é direto: Apesar de serem desleais (v. 1b), usarem dos feitos de Deus para encobrirem suas más ações, (v.2), provocarem a destruição dos animais e aves (v.4 a) e propagarem mentiras sobre Deus (v. 4b), esses malvados (como lobos vestidos de cordeiros) prosperam e gozam de tranquilidade (v. 1b) e o segundo é indireto: O profeta justifica sua acusação, mencionando algumas conseqüências danosas e provocadas pelos prósperos ímpios: primeiro, a gula de prosperidade alimenta e multiplica a deslealdade (v. 1b); segundo, a ansiedade pelo lucro fácil não tem limites, agredindo e destruindo a natureza a flora e a fauna (v. 4 a) a ponto de justificar seus atos com uma mentira, Deus não vê o nosso futuro (v. 4b).

O pequeno diálogo se encerra de modo surpreendente para o profeta: o pior estava por vir. Aqui, o profeta não recebe uma resposta satisfatória e tranquilizadora para o problema do mal e do sofrimento, provocado pelas pessoas prós-

peras, que ele experimentava na própria carne.

2. *A prosperidade dos ímpios incomoda os crentes (Sl. 37.1-40)*. Este Salmo mostra outro exemplo da crise de fé causada pela prosperidade das pessoas más, egoístas, violentas, opressoras e descrentes. A maior parte do Salmo é admoestação (vv. 1-11 e 22-40). O restante trata das descrições do inimigo (vv.12-15), do justo e do ímpio (vv. 16-26).

O salmista busca orientar, animar e sustentar a esperança do crente fiel para que este se mantenha firme diante de toda provocação causada pela prosperidade dos ímpios (vv. 10.39-40). Diante do sucesso dos malvados, o salmista recomenda:

- Não te exasperes, não invejes (v.1);
- Confia no Senhor e faz o bem, habita a terra e cultiva a fidelidade, põe tuas delícias no Senhor, confia teu caminho ao Senhor e nele espera, descansa no Senhor e espera nele, não te exasperes, acalma a ira, reprime o furor (vv. 2-8);
- Evita o mal e faz o bem (v.27); espera no Senhor e segue o caminho (v.34);
- Observa o homem íntegro e atenta no que é reto (v. 37)
- Todas estas recomendações são justificadas pela fé na atuação de Deus.
- Ele satisfará os desejos de teu coração; fará surgir tua justiça como a aurora e o teu juízo como o meio-dia;
- Ele realizará os desejos de teu coração e atuará (vv. 4-6);
- Os malfeitores serão exterminados e os que esperam no Senhor possuirão a terra (v.9);
- O Senhor se ri do ímpio, porque vê chegando seu dia (v. 13);
- O Senhor firma os passos do homem... porque ele o sustenta pela mão (v. 24);
- Ele ama o que é justo e não sustém os justos (v. 17);
- Ele conhece os dias dos íntegros (v. 18);
- O Senhor não abandona os que lhe são fiéis (v. 28);
- O Senhor não entrega o justo nas mãos dos ímpios, nem permite que o condenem no tribunal;

• Ele te dará posse da terra (vv. 33-34);

• O Senhor socorre e livra os justos (v. 40).

A extensa lista de justificativas tem sua razão, pois, certamente, a prosperidade crescia entre o ímpios. Em conseqüência disso, o salmista (bastante perturbado!) escreve esse manual de instrução para os crentes, que poderíamos intitular: COMO ENFRENTAR A SOBERBA DOS ÍMPIOS.

Como enfrentar a soberba dos ímpios. Diante de nós estão duas experiências, mas um só problema: a tentadora idéia de ser financeira ou artisticamente próspero. A difícil experiência de Jeremias e a crise de fé vivida pela comunidade do salmista podem nos levar a estabelecer uma cartilha orientadora para os crentes.

A Bíblia conhece a prosperidade como uma atitude sábia de enfrentar e responder às agressões da vida com bondade, lealdade, fé, ação justa, solidariedade (Sl. 37.6).

A idéia de prosperidade, espúria à Bíblia, é a mesma oferecida a Jesus por satanás (Mt. 4.1-11; cf. Mc. 1.12-13; Lc. 4.1-13). É uma prosperidade relacionada a dinheiro, lucro, êxito na vida e sucesso nos empreendimentos pessoais. Na denúncia de Jeremias (12.1-6), os prósperos são inimigos do servo de Deus, cometem perversidade contra as pessoas, contra a natureza, promovem a descrença. No caso do salmista, o perfil dos homens prósperos é mais amplo, e a repercussão de seus atos é, aparentemente, maior. O gesto dessa gente má provoca sentimentos de indignação e inveja (v.1), irritação (v.7), ira, furor e impaciência (v. 8), entre outras reações. Por todas essas razões, a Bíblia distingue dois tipos de prosperidade.

A forma de prosperidade, denunciada por Jeremias e pelo salmista, é extremamente perigosa para a estabilidade e o bem-estar da vida humana. É uma prosperidade que gera pobreza, desnível social, descrença, sacrifício dos mais fracos, falta de sensibilidade para com a natureza, soberba de uns e humilhação de outros, complexos de inferioridade, medo. Tudo isso ocorre porque o valor maior é o dinheiro, a promo-

ção pessoal, o êxito empresarial. Quando a dignidade humana estiver sujeita ao dinheiro, o mundo ficará perigoso para se viver. É por essa razão que o salmista grita: “socorro, Senhor!” (Sl. 12.1) e o profeta Jeremias se impacienta: “Até quando?” (Jr. 12.4). O sistema de vida que a teoria da prosperidade defende está cheio de competições: patrão/empregado; nação rica/nação pobre. Quem é mais forte explora ou elimina o mais fraco.

O texto de Jeremias e o de Salmos ensinam o crente como enfrentar o sistema de vida dos prósperos. Ambos sugerem formas para confrontar esse inimigo. O salmista é mais objetivo e sugere formas de enfrentar essa praga que está apagando da memória do povo o conhecimento de Deus. O texto de Jeremias (12.1-6) reflete toda a perplexidade do crente diante do crescimento de prosperidade e poder dos ímpios. Enquanto isso, o Salmo 37 tenta instruir os crentes fiéis para enfrentar o problema. Quando a Bíblia fala da justiça divina, ela não quer dizer que Deus castiga os pecadores e premia os justos. Se isso ocorresse, os templos estariam abarrotados de pessoas. Acontece que o ensino bíblico acerca da justiça divina não é utilitarista. O princípio, é dando que se recebe, não retrata bem o ensino da justificação.

A solução do problema em torno da prosperidade dos ímpios e do sofrimento dos justos não é imediata, isto é, a transferência direta dos bens dos ímpios para os crentes. A Bíblia ensina que a superação desse problema não tem data marcada, mas está na fidelidade do justo (cf. Hab. 2.4). Tanto Jeremias como o salmista não orientam os perplexos crentes a fugirem para longe dos ímpios, mas a se manterem firmes na fé. Por isso o grande apelo do salmista é: confiar em Deus (vv. 3,5,7,34) e esperar que um dia a justiça divina possa restabelecer a paz na terra.

IV – Orientações

1. O estudo sobre o tema da prosperidade deve levar em consideração todos os textos bíblicos e não apenas alguns em particular, como os teó-

logos da prosperidade costumam fazer para sustentar suas idéias;

2. O estudo deve levar em conta o contexto no qual surge o tema da prosperidade e, portanto, seguir rigorosamente os princípios de interpretação bíblica;

3. O conceito bíblico de prosperidade contrapõe, como vimos anteriormente, o conceito difundido hoje em dia nos meios evangélicos. Na abordagem do tema é necessário que esta diferenciação seja considerada.

4. Deve ficar sempre claro que Deus é o autor da vida, conseqüentemente, Ele é o responsável pelo sucesso, pelo êxito ou prosperidade do Seu povo;

5. Vivemos numa sociedade que busca a prosperidade a qualquer custo, renunciando a solidariedade, a justiça, o bem-estar dos outros, atitudes estas compatíveis à cidadania do Reino de Deus.

Considerando seu compromisso pastoral com a comunidade metodista, o Colégio Episcopal coloca esta visão bíblico-teológica e a sua orientação sobre o tema. Orando por cada irmão e irmã, fraternalmente,

Bispo João Carlos Lopes
 Presidente do Colégio Episcopal
Bispo Luiz Vergílio
Batista da Rosa
 Vice-Presidente do Colégio Episcopal
Bispo Adonias Pereira do Lago
 Secretário do Colégio Episcopal
Bispo Adolfo Evaristo de Souza
Bispo Adriel de Souza Maia
Bispo Marisa Freitas
Coutinho
Bispo Paulo Tarso de Oliveira
Lockmann
Bispo Roberto Alves de Souza
Bispo João Alves de Oliveira
 Fº
Bispo Josué Adam Lazier
Bispo Geoval Jacinto da Silva
Bispo Nelson Luiz
Campos Leite
Bispo Paulo Ayres Mattos
Bispo Richard dos
Santos Canfield
Bispo Rozalino Domingos
Bispo Stanley da Silva Moraes

Entrevista

Um testemunho filial

Neste mês em que se comemora o Dia dos Pais, em vez de uma entrevista, você lerá o testemunho emocionado de um filho sobre a vida e o exemplo de seu pai.



Rev. Omir e sua esposa Ruth

No mundo, de tempos em tempos, vivemos a experiência de ver surgir, pela providência de Deus, homens e mulheres “dos quais o próprio mundo não é digno” (Hb 11.38). O Rev. Omir Andrade está, sem dúvida, incluído no rol destes homens e mulheres muito especiais. Senão vejamos:

O Rev. Omir pertence à “estranha estirpe de audazes” pastores metodistas verdadeiramente apaixonados pelo Evangelho de Jesus Cristo e pelo exercício do ministério pastoral. O Rev. Omir “anda” e “vive” com Jesus, como afirma o poeta do Hino nº 401 do *Cantor Cristão*. O Rev. Omir pode fazer coro com o apóstolo Paulo, com absoluta sinceridade: “Ai de mim se não pregar o Evangelho” (1 Coríntios 9.16). E ainda, sem qualquer jactância ou orgulho espiritual, o Rev. Omir pode dizer: “Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo” (1 Coríntios 11.1).

O Rev. Omir Andrade pertence à “estranha estirpe de audazes”, pas-

tores e pastoras metodistas verdadeiramente apaixonados pela Teologia do Metodismo, da qual é profundo conhecedor. As igrejas locais que tiveram e têm o privilégio de ser pastoreadas pelo Rev. Omir Andrade foram e continuam a ser muito bem orientadas no que se refere aos elementos fundamentais da herança wesleyana e da unidade do “povo chamado metodista”. São igrejas locais que tiveram e têm um pastor com “P” maiúsculo, um pastor verdadeiramente *cristão* e *metodista* – para o Rev. Omir, diga-se de passagem, os dois termos são sinônimos – e, portanto, “não se deixaram e não se deixam seduzir por todo e qualquer vento mais forte de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro” (Efésios 4.14).

O Rev. Omir Andrade pertence à “estranha estirpe de audazes”, pastores e pastoras metodistas que são capazes de estabelecer um diálogo profícuo, fecundante e enriquecedor entre os valores do Evangelho de Jesus Cristo e os valores das filosofias e da cultura do mundo contemporâneo. Bacharel em Teologia, economista e jornalista profissional, sempre competente, o Rev. Omir foi Presidente do extinto Departamento Geral de Previdência da Igreja Metodista e Redator do *Expositor*

Cristão, Órgão Oficial da Igreja Metodista, no final dos anos ’60. Mas, acima de tudo, o Rev. Omir jamais abriu mão da sua vocação pastoral. Ele se sabe chamado por Deus, em primeiro lugar, para o exercício do ministério pastoral no contexto missionário da Igreja Metodista. O Rev.

Omir é um pastor que sabe ser teólogo e um teólogo que nunca se esquece de ser, acima de tudo, um pastor.

O Rev. Omir pertence à “estranha estirpe de audazes”, pastores e pastoras metodistas que nunca se aposentam. Porque Deus não se aposenta. Porque o cristão e a cristã não se aposentam. Hoje, com 81 anos já completados, o Rev. Omir é pastor, *em tempo integral*, na Igreja Metodista em Jericó, no Vale do Paraíba.

O Rev. Omir sempre soube e sabe “achar tempo” para conviver e repartir amor com sua família: com sua esposa Ruth, com seus filhos Omir Wesley e Myrian Ruth e, agora, com seu neto Lukas e com suas netas Carolina, Priscila, Débora, Talita e Daniela. Ele é o “patriarca” da família Andrade. E nós, como família, louvamos, engrandecemos e agradecemos a Deus por sua preciosa e abençoada vida. E queremos, com a graça de Deus, tê-lo ao nosso lado, *c o n v i v e n d o* conosco – com saúde, inteligência, lucidez e sabedoria – ainda por muitos anos. Nós somos privilegiados porque podemos usufruir do constante amparo e orientação de um “paizão” como o Rev. Omir, sempre preocupado em suprir todas as necessidades da família, tanto espiritual como materialmente.

Schopenhauer define a vida como uma delicada peça de tapeçaria. Como sabemos, um tapete tem dois lados: o lado direito e o avesso (poeticamente falando, o verso e o reverso). Do lado direito do tapete observamos lindos contornos de tranças e tramas artesanalmente criadas pelas mãos de um habilidoso artesão. É o avesso do tapete, contudo, que nos revela a delicada e trabalhosa engenharia do artista para dar vida à sua obra-prima. Os inevitáveis nós e emendas observados no avesso são marcas evidentes da complexidade técnica que envolve a tecedura do tapete. É assim também

com a vida. Quem olha para o fecundo e abençoado ministério pastoral do Rev. Omir não pode imaginar a dimensão das dificuldades, lutas, perseguições e desafios que ele precisou enfrentar e vencer, com a graça de Deus e ao lado de sua esposa Ruth, ao longo de quase 60 anos de ministério pastoral ininterrupto.

Em 2006, foram realizadas duas homenagens especiais ao Rev. Omir Andrade pela passagem dos seus 80 anos: a primeira homenagem aconteceu na Igreja Metodista em Jericó, no Vale do Paraíba (que é atualmente pastoreada pelo Rev. Omir), no dia 26 de março de 2006, com a realização de um Culto de Ação de Graças. A segunda homenagem aconteceu no dia 19 de novembro, às 19h na Igreja Metodista em Birigüi, noro-



Momento com as crianças no culto

este do estado de São Paulo, com a realização de mais um Culto de Ação de Graças. Esta igreja foi pastoreada pelo Rev. Omir de 1960 a 1964 (quando pastor naquela cidade, o Rev. Omir foi o fundador e primeiro regente do Coral “Vida Eterna”, que existe até os dias de hoje e teve participação especial no Culto).

PS: A vida do Rev. Omir é, para nós, como o verso e o reverso deste maravilhoso tapete, e nós nos orgulhamos de fazer parte de suas tranças e tramas. Sua vida, pai, é como um espelho onde podemos ver refletido, o grande amor de Deus por nós. Nós amamos você!!!

**Omir Wesley Andrade
Myrian Ruth Mourão
Andrade Ferreira**

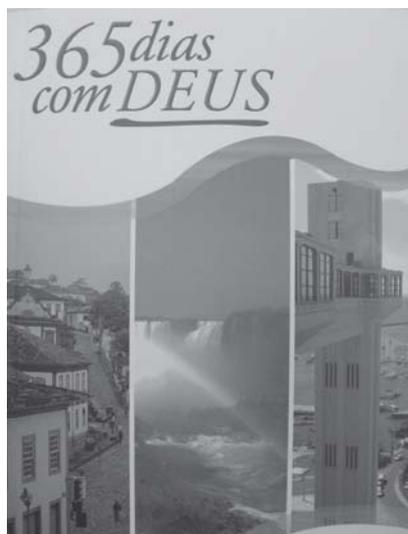


Na regência do Coral da Igreja Metodista de Jericó, SP

Cultura

Dia após dia

A vida cristã é caminhada diária. Fé que se renova no cotidiano, a partir das vivências, da leitura e da partilha. Foi com o objetivo de compartilhar com você suas experiências de fé que um grupo grande de autores e autoras se reuniu para produzir os textos do livro *365 dias com Deus*, da Editora Cedro. Para cada dia do ano o livro traz uma meditação e uma oração. Informações e vendas pelo telefone (11) 3277-7166 ou e-mail: livraria@editoracedro.com.br.



Babel



Este drama lançado no ano passado nos Estados Unidos, já se encontra disponível nas locadoras. Não é um filme suave: é um relato pungente da intolerância e falta de comunicação que transformam nossa sociedade numa Babel de pessoas incompreendidas e solitárias. A história começa numa região montanhosa de Marrocos, onde acontece um terrível acidente envolvendo dois turistas americanos. A vida deste casal se entrelaça às vidas de outras pessoas, em diferentes partes do mundo: Estados Unidos, México, Japão. Em comum, a mesma carência de

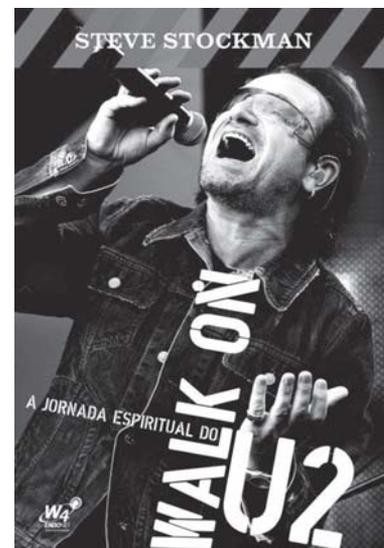
amor e fraternidade. Ele nos convida a refletir sobre a necessidade de construirmos uma cultura de paz: “A começar em mim, quebra corações, para que sejamos todos um, como Tu és em nós...”

Ficha técnica: Dirigido por Alejandro González-Iñárritu, com Brad Pitt, Cate Blanchett e Gael García Bernal no elenco. Ganhou o Oscar de Melhor Trilha Sonora. No Festival de Cannes, ganhou prêmio de Melhor Diretor, o Prêmio Ecumênico do Júri e o Grande Prêmio Técnico.

Walk On - A jornada espiritual do U2

“No final dos anos 70, algo espetacular estava acontecendo em Mount Temple. (...) A mudança podia ser percebida no ar. As reuniões de oração aconteciam todas as manhãs e, no almoço, mais de uma centena de estudantes se reunia para um tempo de música em louvor a Deus.”

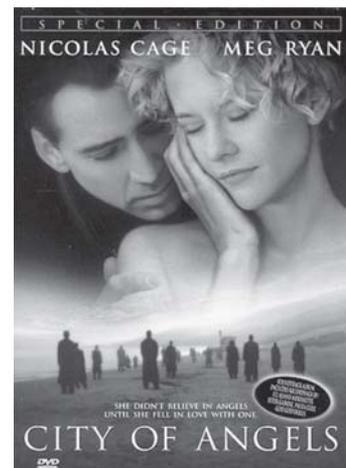
Para alguns cristãos, esse poderia ser apenas mais um testemunho de avivamento em uma escola da Europa. Se não fosse por uma figura em particular que estava inclusa nesse grupo de estudantes: Bono Vox, líder de uma das maiores bandas de rock do mundo, U2. O livro *Walk On – a Jornada Espiritual do U2*, do pastor presbiteriano Steve Stockman, conta a história da banda desde o seu início, destacando os temas espirituais e as reflexões existenciais presentes nas letras das canções do grupo. Informações e vendas pelo telefone (11) 5183-4755 ou e-mail editora@w4editora.com.br.



Cidade dos Anjos

Um anjo é imortal e não sente dor. Também não sente o gosto de uma fruta e o toque da pessoa amada... Então ele resolve, por amor, abrir mão de sua mortalidade e descer à Terra. Será que vale a pena sofrer, viver e morrer como os seres humanos? Vale a pena ser humano? A profundidade destas reflexões é tratada com a leveza da poesia, neste filme de 1998. Quem ainda não viu, não perca a oportunidade. Quem já viu, pode ter a alegria de rever ou mesmo procurar a versão original: *Cidade dos Anjos* é uma refilmagem de “Asas do Desejo”, do alemão Wim Wenders. O filme alemão, de 1987, é mais difícil de encontrar nas locadoras, mas é a obra de um mestre, de uma beleza única. Pensando bem, talvez não dê para comparar. Veja os dois!

Ficha técnica: Dirigido por Brad Silberling, com Nicolas Cage e Meg Ryan nos principais papéis. Distribuição Warner Bros.



Agenda

Agosto

Teu é o dia; tua, também, a noite... Salmo 74.16a

Dia 12 de Agosto é Dia dos Pais. Ore em agradecimento a Deus pelo pai que Ele concedeu.

No terceiro domingo de agosto, dia 19, encerra-se a campanha **Oferta para Ação Social**. As verbas arrecadadas pelas festas realizadas pela Família Metodista sustentarão projetos sociais das igrejas locais e dois projetos especialmente escolhido em cada região.

Dia 24 de agosto acontece a cerimônia de entrega do Título da Ordem do Mérito das Educadoras Metodistas à Profa. Phyllis Louise Reily, Profa. Dra. Rinalva Cassiano Silva, Profa. Dra. Tânia Mariza Kuchenbecker Rösing e Revda. Profa. Zeni de Lima Soares. O evento acontecerá às 19 horas, no Auditório Elizabeth Lee, Campus Central, Unidade Americano, Rua Lauro de Oliveira, 19, Porto Alegre, RS.

Setembro

Dia 2 de setembro é Dia da Autonomia. Foi no dia 2 de setembro de 1930 que a Igreja Metodista no Brasil tornou-se independente da “Igreja Mãe” norte-americana. Aos missionários americanos agradecemos pela dedicação e fé!

De 7 a 9 de setembro acontece o ENUM – Encontro Nacional de Universitários Metodistas. Podem participar estudantes de graduação e pós-graduação. Entre em contato com a Federação de Jovens de sua região.

Dia 9 de setembro é o Dia do(a) Juvenil. Essa turma é fonte de energia para a Igreja!

Dia 16 de setembro é Dia da Escola Dominical. Comemore participando com disposição e alegria.

O dia da Voz Missionária é **18 de setembro**. Você já leu a revista deste mês?

Dia 27 de setembro é o Dia Nacional da Pessoa Idosa. Um dia para agradecer a Deus por todos os anos que

DESEMBARALHE AS LETRAS E DESCUBRA O TEMA QUE AS CRIANÇAS METODISTAS DE TODO O BRASIL ESTÃO ESTUDANDO NESTE ANO:

IEMO ETINABEM



MENSAGEM SECRETA

CÓDIGO SECRETO:

- A= P= U= D= M=
- S= E= O= R= C=
- 1= T= 9= I= N=
- 3=



MENSAGEM SECRETA



CAÇA - PALAVRAS

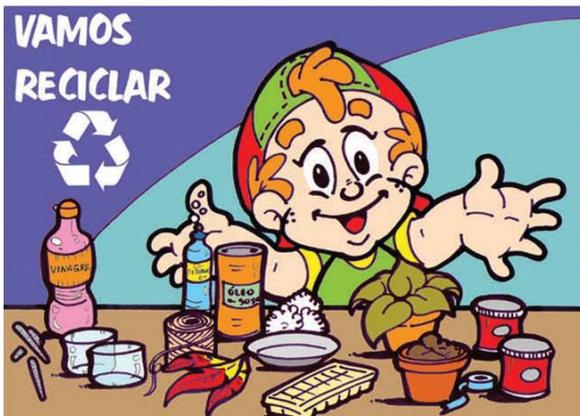
Deus criou um mundo bonito e bom e nos convida para ajudar a CUIDAR da sua CRIAÇÃO. Ele diz que nós somos MORDOMOS e portanto temos o dever de cuidar, GUARDAR e PRESERVAR, manter o mundo ARRUMADO e SEGURO. Faça sua parte! Com pequenas AÇÕES no dia-a-dia a gente começa a mudar as coisas.



E	R	U	C	U	I	D	A	R	O
G	U	A	R	D	L	P	Ç	I	M
U	M	G	E	L	U	R	O	F	A
A	C	L	A	Ç	O	E	S	L	R
R	R	Ç	M	O	I	S	I	F	R
D	I	B	U	A	R	E	G	O	U
A	A	S	E	G	U	R	O	R	M
R	Ç	O	D	I	O	V	A	E	A
D	A	U	G	Ç	E	A	Ç	A	D
E	O	D	A	D	O	R	U	Ç	O
G	M	O	R	D	O	M	O	S	D



7



ERROS

